

"MOÇOS FEITOS, MOÇOS BONITOS": A ORNAMENTAÇÃO NA PRÁTICA CANELA DE CONSTRUIR CORPOS BONITOS E FORTES"

102

resumos

Josinelma Ferreira Rolande

RESUMO

Análise do significado da prática de ornamentar corpos em diferentes contextos da sociedade Canela, especialmente durante os ritos *Ketuwaǰê* e *Pepǰê* (ritos de iniciação) e os ritos funerários. A ornamentação é parte do processo de fabricação do corpo Canela e é uma das estratégias de diferenciação na construção de corpos, servindo como elemento de legitimação do status de *hamrén* (posição social de prestígio) outorgada a alguns membros dessa sociedade. A construção de corpos diferenciados nos ritos de iniciação é reafirmada no tratamento dado a esses corpos ao fim da vida, nos ritos funerários. Os rituais são analisados como momentos privilegiados de instituição/consagração do "corpo forte", que no contexto Canela significa bonito, alegre, bom, sabido.

Palavras-chave: Canela, ornamentação corporal, ritos de iniciação, ritos funerários.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 137

Banca Examinadora: Profa. Dra. Elizabeth Maria Beserra Coelho (PPGCSoc/UFMA); Profa. Dra. Rose-France de Farias Panet (UEMA) e Prof. Dr. Adalberto Luiz Rizzo de Oliveira (DESOC-UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 27/02/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

ONGS EM SÃO LUÍS-MA: ALGUNS ASPECTOS PERMEADORES DA SUA ATUAÇÃO NO CAMPO EDUCACIONAL

103

Michelle Maria Louzeiro Nazar Safady

RESUMO

O chamado Terceiro Setor vem atuando cada vez mais como um dos protagonistas da formulação de políticas públicas no Brasil. No que tange ao mesmo, as Organizações Não Governamentais (ONGs) surgem, há algumas décadas, como pontos de articulação entre a sociedade civil e o governo e como porta-vozes de causas amplamente reconhecidas como problemáticas sociais. Nesses processos de interlocução, muitas vezes, as ONGs elaboram estratégias de intervenção através do nicho de atuação advindo do reconhecimento destas causas como passíveis de soluções. Desta maneira, as ONGs sublinham os seus lugares e os seus pesos no rol de agentes aptos a pensarem e a agirem no processo de tomada de decisões acerca do campo social no qual se inserem. Como as ONGs que têm como um dos seus principais pilares de atuação a questão da educação, na cidade de São Luís, refletem

sobre esta causa e como articulam os perfis de seus profissionais com os seus objetivos institucionais são as perguntas norteadoras desta pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Organizações Não Governamentais, Educação, Sociedade civil, Engajamentos.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 117

Banca Examinadora: Prof. Dr. Paulo Fernandes Keller (Orientador-PPGCSoc-UFMA); Profa. Dra. Joana Aparecida Coutinho (PGPP-UFMA) e Profa. Dra. Arleth Santos Borges (PPGCSoc/UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 28/02/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

(INTER) CAMBIANDO SENTIDOS: PRODUÇÃO DISCURSIVA DO GÊNERO, DA SEXUALIDADE E DA INDIVIDUALIDADE NAS RELAÇÕES ENTRE JOVENS INTERCAMBISTAS E FAMÍLIAS ANFITRIÃS EM SÃO LUÍS

104

Allysson de Andrade Perez

RESUMO

Estudo da produção discursiva do gênero e da sexualidade, bem como da individualidade nas relações entre *intercambistas* e membros de suas *famílias anfitriãs*, participantes de um programa de intercâmbio cultural em São Luís (MA). Apresentam-se os sujeitos da pesquisa, bem como seu contexto de convivência e seus marcadores sociais mais relevantes. Expõem-se os caminhos metodológicos e as referências teóricas utilizadas para a construção do objeto da investigação. Examinam-se as referências discursivas acionadas pelos sujeitos na produção do gênero, discutindo-se o processo de constituição de identidades binárias de gênero e sua característica de complementaridade, bem como sua classificação hierárquica dentro de uma matriz heteronormativa de inteligibilidade do gênero. Analisa-se o trabalho performativo de corporificação de normas sociais realizado para a produção de um efeito estável do gênero e para a instituição de práticas da sexualidade tidas como legítimas, considerando-se, ainda, o mecanismo de exclusão de identidades abjetas. Descreve-se como é exercida a autoridade por parte dos membros adultos das famílias anfitriãs com re-

lação às/aos filhas/os e intercambistas, discutindo-se os procedimentos de adestramento pelos quais se produz um tipo de identidade jovem nessas camadas sociais e apontando-se o papel da vigilância hierárquica como instrumento de controle e da performatividade como prática materializadora de ideais normativos que constroem diferenças geracionais. Destacam-se tensões discursivas entre concepções diferentes do indivíduo na convivência dos sujeitos pesquisados.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Discurso. Intercâmbio. Identidade. Individualidade.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 169

Banca Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Nascimento Sousa (Orientadora-PPGCSoc-UFMA); Profa. Pos. Dra. Berenice bento (UFRN) e Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (PPGCSoc-UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 08/03/2013, na sala de multimídia do Centro de Ciências Humanas - UFMA.

CENAS COTIDIANAS NOS ÔNIBUS DE SÃO LUÍS

105

Carolina Vasconcelos Pitanga

RESUMO

Esta dissertação tem como principal objetivo observar e identificar as formas de interação face a face ocorridas no decorrer das viagens de ônibus em São Luís. Para tanto, com base na observação das *performances* e dos cenários físicos compartilhados diariamente por passageiros e rodoviários, destaco alguns aspectos da vida cotidiana vivenciados por esses atores sociais. A partir da análise situações sociais que constituem a ordem das interações sociais em lugares públicos, evidencio as fatores que determinam a precariedade do trabalho dos rodoviários e as condições do serviço oferecido aos passageiros como forma de compreender, de forma mais aprofundada, a precariedade da vida social vivenciada nos momentos de presença entre indivíduos que, de uma forma geral, não se conhecem. Ao considerar o ônibus como um tipo de lugar público onde ocorrem formas sociais específicas e mediante as descrições das cenas sociais predo-

minantes, busco delinear algumas formas de estar uns com os outros e uns contra os outros, de acordo com as regras de conduta e os comportamentos que regem essas situações sociais itinerantes.

Palavras-chave: interação face a face; lugares públicos; mobilidade urbana

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 210

Banca Examinadora: Prof. Dr. Jose Odval Alcântara Júnior (Orientador-PPGC/Soc/UFMA); Profa. Dra. Fraya Frehse (USP) e Prof. Dr. Alexandre Fernandes Corrêa (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 11/03/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

MUDANÇA E RECONSTRUÇÃO CULTURAL DAS PERFORMANCES CÔMICAS DO BUMBA-MEU-BOI DE ALCÂNTARA

106

Paulo Roberto Melo Sousa

RESUMO

Esta dissertação analisa o processo de construção das performances cômicas de um grupo de Bumba-Meu-Boi, sotaque de zabumba, do município de Alcântara –MA, cuja sede se encontra no povoado de Peital ou Pepital, batizado de Luxo Alcantarense. O universo empírico desta análise se encontra centrado nas performances cômicas (também chamadas de matanças, comédias, palhaçadas, doidices ou mortes-de-levantar), dramas semelhantes ao auto (denominação encontrada em São Luís) do Bumba-Meu-Boi existentes nesse grupo, realizadas por homens denominados de palhaços, com foco sobre o processo de construção das referidas performances, buscando encontrar os mecanismos que cada palhaço aciona para construir e legitimar os discursos das performances. Para atingir tal intento este trabalho está dividido em quatro partes. Inicialmente, discorrerei sobre a manifestação cultural do Bumba-Meu-Boi no estado do Maranhão, abordando mais detidamente o sotaque de zabumba, levando em conta na análise que essa manifestação integra de forma extremamente importante a identidade cultural do Maranhão. Na terceira parte discorrerei sobre a presença do Bumba-Meu-Boi no município de Alcântara, seu

momento de clímax, a sua decadência e sobre o processo de reconstrução dessa manifestação cultural naquele município. Finalmente, analisarei o grupo de Bumba-Meu-Boi Luxo Alcantarense, tentando compreender o processo de mudança e reconstrução cultural das performances cômicas elaboradas e encenadas pelos palhaços nas apresentações do Bumba-Meu-Boi, bem como identificar a presença de e-performance realizada pelos palhaços desse grupo.

Palavras-chave: Bumba-Meu-Boi. Performances cômicas. Palhaços. Mudança Cultural.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 134

Banca Examinadora: Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (Orientador/PPGCSoc-UFMA); Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (PPGC-Soc-UFMA) e Prof. Dr. Alexandre Fernandes Correia (DESOC-UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 14/03/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

(O) POSIÇÕES NA POLÍTICA MARANHENSE: DESEMPENHO ELEITORAL E REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS

107

Andréa Bianca Gonçalves Ferreira

RESUMO

Análise da contestação política no Maranhão, considerando o desempenho eleitoral e auto-representações das chamadas oposições, aqui definidas como agentes individuais ou coletivos em disputas político-eleitorais e identitárias com o grupo Sarney, (re)conhecido como dominante na política local devido ao exitoso uso e controle de decisivos recursos de poder ao longo do período estudado, 1982 a 2010. Examina-se as disputas político-eleitorais e partidárias no estado, destacando-se o desempenho e as posições ocupadas pelos opositoristas. Investiga-se quais elementos as oposições utilizam para construir sua identidade na política local num jogo de relações adversariais a partir de dois episódios recentes na política maranhense: a ruptura de José Reinaldo Tavares com o grupo Sarney em 2004 e o “Comitê de Defesa da Democracia no Maranhão” (“Balaiada”), criado no final de 2008, contra a cassação de Jackson Lago. Análise da dinâmica política maranhense com ênfase na polarização entre o

grupo Sarney e oposições, observando os elementos que conferem identidade a estes grupos, a despeito de sua porosidade e amorfismo. Problematiza-se a dinâmica política maranhense à luz do debate sobre a democracia representativa e das estratégias de construção simbólica de identidades políticas.

Palavras-chave: Contestação política. Oposições. Grupo Sarney. Política maranhense.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 128

Banca Examinadora: Profa. Dra. Arleth Santos Borges (PPGCSoc-UFMA); Prof. Dr. Francisco Gonçalves da Conceição (DCS-UFMA) e Prof. Dr. Igor Gastal Grill (PPGCSoc-UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 11/04/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

TENDA ESPÍRITA UMBANDISTA SANTA JOANA D' ARC: A UMBANDA EM ARAGUAÍNA

108

Sariza Oliveira Caetano Venâncio

RESUMO

A presente investigação tem por base o trabalho de campo realizado em Araguaína no norte do Tocantins. A cidade, assim como a região, é marcada por diversos fluxos migratórios responsáveis por seu povoamento. Os principais fluxos são oriundos de Estados como Maranhão, Piauí, Pará e Goiás, principalmente após a década de 1940. Esta dissertação visa analisar os processos de institucionalização e ressignificação da Umbanda a partir do contexto de fronteira marcado por estas diversas migrações. Assim, um terreiro foi escolhido para compreender como alguns símbolos, significados e significantes são readaptados e traduzidos num contexto plural e em constante modificação como é o caso da cidade de Araguaína. Alguns destes elementos são do Tambor de Mina ludovicense, do Terecô codoense, da Umbanda piauiense influenciada pela

tradição juremeira nordestina e da pajelança do Pará. O objetivo é entender como tais traduções contribuíram para o hibridismo presente nos rituais da Tenda Espírita Umbandista Santa Joana D'Arc.

Palavras-chave: Umbanda; Araguaína; Hibridismo.

Ano de defesa: 2013

Número de páginas: 200

Banca Examinadora: Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora-PPGC Soc-UFMA); Profa. Dra. Taissa Tavernard de Luca (UEPA) e Prof. Dr. Lyndon de Araújo Santos (UFMA).

Data e Local da Defesa da Dissertação: 12/04/2013, na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro de Ciências Humanas – UFMA.

